

# FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE O CARNAVAL DE SALVADOR: O ACERVO DE INSTITUIÇÕES OFICIAIS BAIANAS, 1992-2002 <sup>1</sup>

Fábio dos Santos Gonzaga<sup>2</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

A origem do carnaval está presente nas celebrações da humanidade desde os tempos mais remotos. Suas raízes se encontram nas atitudes de observação e culto à natureza. Há em Lima (2003) o registro de que há dez mil anos antes de Cristo, homens, mulheres e crianças, usando máscaras e com os corpos pintados, se reuniam em rituais para "espantar os demônios da má colheita". No Egito a festa se realizava para homenagear a deusa Isis e o Touro Apis. Os gregos realizavam o carnaval para celebrar a volta da primavera, que simbolizava o renascer da Natureza.

O carnaval tornou-se uma manifestação cultural, marcado pelo clima festivo, com caráter de divertimento, supremacia do canto e da dança, traços de formas teatrais, mostrando ainda características folclóricas e de identidades locais.

Na Europa, ao longo dos séculos, se destacaram os carnavais de Paris, Veneza, Munique e Roma. No Brasil, começou com o Entrudo, divertimento de influência dos portugueses da Ilha da Madeira, Açores e Cabo Verde. Sua marca eram as correrias para fugir de misturas de líquidos e material pastoso lançados sobre as pessoas. Essa prática, considerada incivilizada, foi substituída pelos confetes, serpentinas e o lança-perfume, este último depois proibido pela descaracterização dada ao seu uso inicial.

O carnaval no Brasil é uma manifestação cultural de âmbito nacional, reconhecido atualmente como uma das maiores e melhores atrações turísticas, principalmente nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia, representados por suas capitais. É interessante ressaltar a riqueza cultural da festa, que apresenta características próprias em cada um dos estados. O Rio de Janeiro se distingue pelas Escolas de Samba com seus sambas-enredo, carros alegóricos, um tema e inúmeras fantasias temáticas. Pernambuco se diferencia pelos blocos de frevo, com seus instrumentos de sopro, grandes bonecos. A Bahia sobressai, em Salvador, pelo festejo comandado pelos trios elétricos, os blocos, com destaque para blocos afro, a multidão conhecida como "pipoca" (devido aos pulos repetidos durante a execução das músicas) e os cantores, conhecidos como as "estrelas da *Axé music*", ritmo musical nativo e predominante.

Manifestação cultural de tal envergadura e tradição reúne um cabedal de informação da maior utilidade para estudiosos do tema. Informação que precisa estar disponível para facilitar o acesso e manuseio.

A disseminação da informação tem sido foco da atenção da Ciência da Informação. Ocorre com certa frequência o fato das fontes de informação sobre determinados assuntos se dispersarem, o que dificulta o estudo dos pesquisadores. Desta dificuldade é que nasce o interesse pelo estudo voltado para a disseminação de informação sobre o carnaval de Salvador. O tema é relevante, e o problema eleito para estudo é esclarecer se as instituições oficiais de Salvador nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal têm suas fontes de informação sobre o carnaval organizadas em forma de bibliografia para facilitar o estudo de pesquisadores interessados no assunto. O problema levantado tem por alicerce a hipótese da inexistência de um guia de fontes de informação sobre o carnaval de Salvador como fator de dificuldade para o acesso a obras editadas sobre esse assunto.

A pesquisa realizada nas instituições oficiais escolhidas para a análise do acervo por elas editado, e de outras editoras compondo esses acervos, busca oferecer como produto, caso se confirme a hipótese levantada, uma bibliografia comentada, que, de fato, facilite aos pesquisadores o acesso ao conjunto de informações ainda dispersas nas várias unidades de informação visitadas.

---

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida sob a orientação da Professora Vanda Angélica da Cunha, Mestre em Ciência da Informação.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal da Bahia - UFBA

## 2. METODOLOGIA

A partir da escolha do tema de estudo, inicia-se o processo de pesquisa. O primeiro passo é o levantamento das instituições com possibilidade de possuir acervo sobre o carnaval de Salvador.

São definidos para estudo: UFBA - Pró-Reitoria de Extensão/Biblioteca e Biblioteca Central - Seção Memória; Governo do Estado: Fundação Cultural do Estado da Bahia, Fundação Pedro Calmon, Bahiatursa - Biblioteca Linda Conde, Universidade do Estado da Bahia - Biblioteca e IRDEB - Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia/Videoteca; na Prefeitura Municipal de Salvador: Secretaria Municipal de Governo, Fundação Gregório de Mattos - Arquivos impressos e Biblioteca, Empresa de Turismo da Bahia - EMTURSA, Secretaria Municipal de Comunicação Social, e a Fundação Mário Leal Ferreira. A partir dessa definição, são feitas as visitas, objetivando descobrir o acervo editado, ou adquirido, pelos órgãos com o tema carnaval de Salvador, cujo período especificado é 1992 a 2002, ou seja, os dez últimos anos.

A cada instituição que possui acervo sobre a temática especificada, é aplicado o instrumento de pesquisa, um questionário, contendo 13 perguntas. A primeira parte do questionário aborda a caracterização da instituição, sua subordinação administrativa, e a segunda, perguntas pertinentes ao seu acervo sobre carnaval de Salvador. Dentre as instituições, 12 são visitadas e em 6 foi encontrado acervo sobre carnaval, como mostra a Tabela 1.

Com a localização dos itens nestas Unidades de Informação, são construídos instrumentos para sistematizar as fontes, através de referência com resumo de cada item. As obras encontradas são referenciadas, trazendo o resumo indicativo de cada item destacado.

Paralelo a estas iniciativas é realizada a revisão de literatura, relativa aos temas carnaval e seus aspectos históricos, econômicos e sociais; o carnaval de Salvador: história e importância das fontes de informação para o estudo do carnaval de Salvador.

A pesquisa pretende, se confirmada a hipótese da inexistência de guia de fontes de informação sobre o carnaval, oferecer a publicação de uma bibliografia comentada, obedecendo a um arranjo definido por tipo de material (livro, periódico, *clipping*, vídeos, legislação sobre o carnaval etc.), apresentado alfabeticamente, para facilitar a consulta. A bibliografia deverá indicar a instituição mantenedora do acervo e lista de endereço das instituições com acervo sobre o carnaval de Salvador.

Com a publicação de uma bibliografia pretende-se auxiliar os pesquisadores a localizar informações necessárias aos seus estudos. Espera-se suprir a carência, garantindo qualidade às pesquisas, e manifesta-se o desejo de que o instrumento ora oferecido possa ser atualizado com frequência para assegurar credibilidade às informações.

## 3. RESULTADOS

A análise dos dados referentes às instituições que dispõem de acervo sobre o carnaval de Salvador apresenta os seguintes resultados que compõem o quadro, mostrado na Tabela 1, que indica a instituição mantenedora e o tipo de acervo:

**Tabela 1- Levantamento de Instituições para localização de fontes sobre o carnaval de Salvador**

<b>Instituição</b>	<b>Tipo de Acervo</b>
Universidade Federal da Bahia - Biblioteca Central	Dissertação de Mestrado
Universidade Federal da Bahia - Pró-Reitoria de Extensão	Livro Video Relatórios/ Pesquisas Fita Cassete
Governo do Estado da Bahia - BAHIATURSA	Clipping
Governo do Estado da Bahia - Fundação Cultural do Estado da Bahia	Pesquisa Negativa
Governo do Estado da Bahia - Fundação Pedro Calmon	Pesquisa Negativa
Governo do Estado da Bahia - IRDEB	Video
Governo do Estado da Bahia - Universidade do Estado da Bahia	Pesquisa Negativa
Prefeitura Municipal de Salvador - EMTURSA - Empresa de Turismo da Bahia	Clipping (Relatório, Leis e Decretos, Recortes de Jornais).
Prefeitura Municipal de Salvador - Fundação Gregório de Mattos/ Biblioteca	Clipping
Prefeitura Municipal de Salvador - Fundação Mario Leal Ferreira	Pesquisa Negativa
Prefeitura Municipal de Salvador - Secretaria Municipal de Governo	Pesquisa Negativa
Prefeitura Municipal de Salvador- Secretaria Municipal de Comunicação Social	Pesquisa Negativa

O quadro mostra o conjunto de doze instituições estudadas que, a partir do organograma da Universidade Federal da Bahia, Governo do Estado da Bahia e Prefeitura Municipal de Salvador, poderiam possuir acervo sobre o carnaval de Salvador. Indica também as seis instituições com pesquisa negativa.

**Tabela 2- Órgãos oficiais com fontes sobre o carnaval de Salvador**

<b>Instituição</b>	<b>Tipo de Acervo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Universidade Federal da Bahia - Biblioteca Central/ Seção Memória	Dissertação de Mestrado	5	9,8
Universidade Federal da Bahia - Pró-Reitoria de Extensão/ Biblioteca	Livro	2	3,92
	Video	1	1,96
	Relatórios/ Pesquisas	19	37,25
	Fita Cassete	1	1,96
Governo do Estado da Bahia - BAHIATURSA	Clipping	11*	21,56
Governo do Estado da Bahia - Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia	Video	2	3,92
Prefeitura Municipal de Salvador - Empresa de Turismo de Salvador	Clipping (Relatorio, Leis e Decretos).	8**	15,68
Prefeitura Municipal de Salvador - Fundação Gregorio de Mattos	Clipping	2*	3,92
<b>TOTAL</b>		<b>51</b>	<b>100</b>

\* N° de Pastas; \*\* Volumes.

A análise corresponde às seis instituições que dispõem de acervo sobre o carnaval de Salvador, dentre as doze levantadas para pesquisa. As instituições com pesquisa positiva significam 50% do universo estudado, representadas por dois órgãos federais, dois estaduais, e dois municipais. A análise inclui especificar o tipo de acervo encontrado, quantidade e porcentagem em relação ao total de 51 itens levantados.

#### 4. CONCLUSÃO

A atração pelo tema carnaval tem uma origem remota na infância, quando se inicia o interesse, a observação, o convívio com a folia carnavalesca. Na graduação de Biblioteconomia percebo a importância da disseminação da informação e da junção dessas duas aproximações, a festa e a disseminação da informação, o que inspirou o desejo e a iniciativa desta pesquisa.

A pesquisa de campo serve de base para comprovar a hipótese levantada. De fato as instituições estudadas não dispõem de um guia de fontes de informação bibliográfica impresso sobre o carnaval, o que dificulta o acesso de pesquisadores ao conteúdo dos acervos nas instituições das esferas federal, estadual e municipal. Duas instituições, o IRDEB e a EMTURSA, oferecem em base de dados e no *site* informações sobre as fontes localizadas nesses órgãos. No entanto, sob essa forma, o acesso fica restrito a um número reduzido de pessoas que utilizam a Internet.

A pesquisa explicita a demanda e comprova o nível de contribuição que a publicação de uma bibliografia traz aos pesquisadores. A demanda e o reconhecimento da importância de um guia de fontes sobre Carnaval de Salvador remetem para a necessidade de se promover essa publicação suprimindo a ausência localizada nas instituições sob estudo.

É importante ressaltar que a maior concentração de publicações está na Universidade Federal da Bahia e não na Prefeitura Municipal de Salvador, como se esperava no início da pesquisa. A academia está se revelando mais preocupada e responsável por pesquisar, registrar e disseminar a história do carnaval baiano. A tabela correspondente ao quantitativo e natureza do acervo mostra, claramente, a contribuição acadêmica da UFBA.

A análise dos dados permite a constatação e afirmação de dados interessantes do ponto de vista da guarda e manutenção de acervo sobre o tema pesquisado. Dentre as Instituições, a UFBA traz o maior número de itens em seu acervo, dentre livros, vídeo, fita cassete, relatórios de pesquisa e dissertação de mestrado.

#### 5. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rosa Maria. Carnaval e os carnavais. Disponível em: <http://www.minc.gov.br/textos/olhar/ocarnaval.htm> Acesso em: 15 fev. 2003.

BAHIA. Secretaria de Cultura e Turismo. Guia cultural da Bahia: Recôncavo. Salvador, 1997. 312 p. v.2.

CALDEIRA, Paulo da Terra. Guias de literatura. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDON, Beatriz V.; KREMER, Jeanette Marguerite. **Fontes de informação para pesquisadores e professores**. Belo Horizonte: UFMG, 2000, pp. 263- 274.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra; MACEDO, Vera Amália Amarante. (org.). **Formas e expressões no conhecimento**: introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998. 414 p.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CAMPOS, Carlita Maria. **Fontes de informação especializada: características e utilização**. 2. ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 1993, pp. 17- 30.

CASTRO, Claudio de Moura. **A prática da pesquisa**. São Paulo: Mcgraw- Hill do Brasil, 1977. 156 p. pp. 5- 6.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos/ Livros. 2001. 126p.

ENCICLOPEDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britanica do Brasil, 1987. pp. 2082- 2096. 20v. v.5.

FONSECA, Edson Nery da. Cultura: palavra polissêmica. Contextos turísticos, 0, pp. 19-23, nov. 2001.

LIMA, Cláudia M. de Assis Rocha. História do carnaval. Disponível em: <http://www.fundaj.gov.br/docs/text/carnaval.html>. Acesso em: 21 jun. 2003

MARCANTONIO, Antonia Terezinha; SANTOS, Martha Maria dos; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Elaboração e divulgação do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1993. 92 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1982. 205 p.

GALLEGO, Alexandre. Globalização X identidade. Contextos turísticos, 0, p. 141-143, nov.2001.

NETTO, José Teixeira Coelho. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1989. 94 p.

\_\_\_\_\_. **O que é indústria cultural**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1980. 110p.

SANTOS, José Luís dos. **O que é cultura**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. 89 p.

SALVADOR. Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico/ CPM. Perfil de Salvador, 1996. 94 p.

SALVADOR. SEI. Carnaval. SEI, 1996. V.5, 4, mar. 1996.